

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 81

Data: 20.01.82

Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios araras quebram isolamento

Do correspondente  
da sucursal

Os índios araras, após muitos anos de isolamento, voltaram no final da semana passada a visitar Altamira, a principal cidade do Pará no vale do rio Xingu. Os araras mantinham um certo contato com os habitantes de Altamira antes que a região fosse invadida por novas frentes econômicas, atraídas principalmente pela rodovia Transamazônica. Perseguidos e tendo suas terras invadidas, os araras refugiaram-se na selva e resistiram a várias tentativas de contato realizadas pelas frentes de atração da Funai a partir de 1976, quando passaram a atacar os colonos que invadiam seu território.

Um ano e meio após o primeiro con-

tato entre a frente liderada pelo sertanista Sidney Possuelo e os índios, quatro araras estiveram no sábado passado em Altamira para visitar a base da Funai ali instalada. Eram dois homens, uma mulher e uma criança com aproximadamente um ano de idade, que viajaram desde a frente de atração ao lado de um sertanista. Os índios deverão retornar ainda nesta semana à aldeia deles.

A visita a Altamira foi considerada importante pelos sertanistas. Após o contato na mata e as visitas ao posto avançado montado pela Funai nas proximidades da Transamazônica, a 100 quilômetros de Altamira, os índios já vinham aceitando os presentes que lhes eram deixados na floresta. Esse é um sinal de que querem aprofundar os contatos, embora os sertanistas ainda considerem cedo para que a

pacificação seja dada como confirmada. O próximo passo, o mais importante, poderia ser o convite dos índios aos sertanistas para que eles visitem a aldeia.

CIAO

O índio Canuto e outros chefes dos Ciaos, no Norte de Goiás, que no final da semana tomaram como reféns funcionários da Funai e agentes da Polícia Federal, entregaram ontem ao presidente da Funai, coronel Moreira Leal, uma das armas que utilizaram para reter o grupo na aldeia, numa demonstração de que a tribo não quer brigar com o branco. As outras armas, inclusive uma metralhadora, foram devolvidas aos agentes da Polícia Federal.